



## REFORMA EM ESPAÇOS COMERCIAIS: PROPOSTA DE PET SHOP PARA SALA COMERCIAL EM IJUÍ - RS

SOARES, Gabriela<sup>1</sup>; MORAES, Ricardo de Medeiros<sup>2</sup>, GAKLIK, Émille<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Reforma. Edificação comercial. Pet Shop. Animais de estimação.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da atividade final da disciplina de Reciclagem e Reforma da Edificação na qual a proposta era: “estudo de caso real, a problematização e projeto de reforma”, realizada no segundo semestre de 2017. A atividade tinha como finalidade utilizar todos os conhecimentos adquiridos na disciplina e colocá-los em prática por meio de um projeto de análise e reforma de uma edificação comercial. O espaço comercial escolhido para realizar o projeto de reforma está situado no município de Ijuí, região Noroeste do Rio Grande do Sul, localizado na Avenida Coronel Dico. O uso escolhido para o empreendimento do imóvel que atualmente se encontra desocupado é a implantação de um Pet Shop. O terreno se encontra segundo o Plano Diretor do município de 2012 na Zona Comercial 3, em uma de expansão, se tornando ponto favorável para a edificação.

O mercado de produtos e serviços destinados ao tratamento e cuidado com animais domésticos se apresenta em grande expansão, sendo uma boa opção de negócio para o pequeno empreendedor nos dias de hoje. Ele representa 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, está na frente de setores como o de geladeiras e freezers, componentes eletrônicos e produtos de beleza. A Associação Brasileira de Indústria de Produtos para Animais Domésticos (ABINPET) estima que setor empregue atualmente mais de 1,7 milhões de pessoas em toda cadeia, consolidando-se dessa forma como uma fração importante na economia do país.

Segundo a Associação dos Revendedores de produtos, Prestadores de Serviço e Defesa Destinado ao uso Animal (ASSOFAUNA, 2011), 63% das famílias brasileiras situadas nas classes A e B possuem animais de estimação e tem um relacionamento de “família” com seus

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: soarsgabriela@gmail.com

<sup>2</sup> Arquiteto e Urbanista. E-mail: rdoism@hotmail.com

<sup>3</sup> Profª Orientadora. Universidade de Cruz Alta. E-mail: egaklik@unicruz.edu.br



animais. Na classe C este percentual aumenta para aproximadamente 64%. Pode-se constatar que em ambas as classes, não há diferenciação de gênero ou idade, mostrando-se assim um mercado heterogêneo.

A motivação para o crescimento dos animais domésticos nos núcleos familiares brasileiros é devido às famílias estarem reduzindo seu número de filhos e com isso, os integrantes da mesma, fazendo com que o animal doméstico entre para lhes trazer companhia, afeto e amor. Resultando em alguns casos a uma humanização dos animais de estimação, crescendo a demanda de serviços mais especializados e especiais nos aspectos de saúde, alimentação e consumo de acessórios do pet.

## **METODOLOGIA**

Após selecionar a sala comercial para o projeto, foram realizados os levantamentos métrico e fotográfico do local visitado. Com base nos dados obtidos gerou-se a planta baixa do existente, o levantamento elétrico e hidrossanitário do mesmo, para por meio destes estudar e estabelecer uma proposta que melhor se adequasse para a tipologia do estabelecimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através das legislações estudadas como o Guia Básico de Responsabilidade Técnica do Mercado Pet do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMVRS) e das normas do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) foi constatado os pontos que norteariam o projeto, visando à qualidade do estabelecimento.

O zoneamento foi criado a partir dos serviços que o Pet Shop irá oferecer, estes são: o Pet Food voltado para alimentação, o Pet Care voltado a cuidados para o animal e o Pet Vet na qual se insere serviços veterinários, banho e tosa. Houve um cuidado para criar fluxos diferentes entre o cliente que leva seu pet para uma consulta e outro para o que iria para o banho ou tosa, evitando dessa forma que um animal que esteja doente possa passar para os outros.

A instalação onde os animais ficam nas “gaiolas” esperando o banho ou esperam seus donos após banho, deve ser situada aonde haja uma porta com saída para área externa, tendo uma evacuação rápida dos animais em caso de emergência.

O conceito adotado foi pensar em um ambiente agradável e confortável para o animal, levando em conta a percepção deste quanto às cores, alturas e disposição dos móveis. Os



animais enxergam algumas cores estas vão do amarelo até o azul (figura 1), cores estas levadas para o projeto além do branco e preto. O requinte do estabelecimento visa mostrar a seriedade quanto clinica veterinária e responsabilidade com o animal.

Figura 01 – Visão canina e visão humana

Fonte: Clínica Veterinária ParkVet



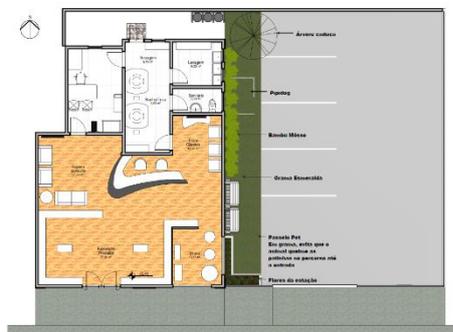
Fonte: Clínica Veterinária ParkVet

Para favorecer a ventilação e iluminação natural dos ambientes foram acrescentadas duas janelas em dois ambientes distintos, houve a inserção de divisórias de gesso para a divisão da vitrine e na área do consultório veterinário. As portas foram alteradas tendo no mínimo 0,80 de largura facilitando o acesso para cadeirantes. Um dos banheiros existentes foi transformado em área de lavagem dos animais, aproveitando dessa forma as tubulações de água e esgoto.

Na parte do estacionamento foi criada uma área verde com paisagismo, utilizando o bambu mósso, grama esmeralda, canteiros com flores da estação e árvore caduca na extremidade do terreno. Tornando o local mais agradável e com bancos para os clientes trazendo a opção de estes poderem aguardar na área externa até seu pet ficar pronto. Juntamente a esta área, tem o “passeio pet”, em grama, este evita que o animal queime suas patinhas no percurso do veículo até a entrada principal do Pet Shop. A figura 02 mostra a planta do layout da proposta escolhida.

Figura 02 – Planta layout Pet Shop

Fonte: Ricardo M. de Moraes e Gabriela Soares



Na fachada principal (figura 03) foi proposto um painel de madeira de demolição recuperada tendo continuidade até a fachada lateral do estacionamento. No acesso principal foi colocada uma marquise para abrigo da chuva do mesmo material.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



Fonte: Ricardo M. de Moraes e Gabriela Soares



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho final nos proporcionou maior entendimento sobre os conteúdos estudados na disciplina, revendo à parte de análise das patologias da edificação, o hidrossanitário, a parte elétrica e sobre os passos a seguir quando se trata de reforma em uma edificação. Através deste trabalho pode-se observar a importância da reforma que por meio de um projeto bem planejado pode-se mudar o uso da edificação e favorecer o seu sucesso.

### REFERÊNCIAS

CRMVRS, Guia Básico de Responsabilidade Técnica do Mercado Pet, 2014. Disponível em: < [http://www.crmvrs.gov.br/PDFs/Guia\\_RT\\_Pet.pdf](http://www.crmvrs.gov.br/PDFs/Guia_RT_Pet.pdf)>.

CVMF, RESOLUÇÃO Nº 1069, DE 27 DE OUTUBRO DE 2014. Disponível em: < <http://portal.cfmv.gov.br/portal/lei/index/id/454>>.